



O expatriado em Respiración artificial, de Ricardo Piglia

Anselmo Peres Alós (UFSM)
Bárbara Loureiro Andreta(UFSM)
Mônica Saldanha Dalcol(UFSM)

A trama principal do romance *Respiración artificial* (1980), de Ricardo Piglia desenvolve-se em uma sociedade dominada pelo terror de Estado e, dessa forma, os personagens vivem em um estado virtual de reclusão. Tardewski é um personagem que remete ao expatriado, é um judeu polonês, que estudava na Inglaterra e, em 1939, quando passava as férias na casa da sua família na Polônia, viu seu país ser invadido pela Alemanha. Sendo assim, Tardewski abandonou seu país de origem, o país que lhe acolheu para os estudos, o sonho de se tornar doutor em Filosofia e, futuramente, professor em uma universidade, embarcando em um navio que ele imaginava que ia para os Estados Unidos e que, por fim, chegou à Argentina. Representa uma pessoa sem lugar definido no mundo, um polonês de nascimento, que viveu muitos anos na Inglaterra e, no momento da narrativa, vive na Argentina, tendo se recusado a rejeitar sua cidadania polonesa. Destacase, no que se refere à intertextualidade, que o personagem Tardewski seria uma referência ao escritor polonês Witold Gombrowicz, que viveu na Argentina entre 1939 e 1962. Semelhante à situação vivenciada por Tardewski no romance, Gombrowicz estava em Buenos Aires em 1939, quando tomou conhecimento da invasão da Polônia pela Alemanha nazista, decidindo permanecer na Argentina. A presença de Tardewski, como referência a Gombrowicz no romance, encontra ressonância no projeto pigliano no que se refere à renovação do cânone literário e ao confronto de poéticas. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo principal analisar como Piglia "costura" memória, história e ficção em sua narrativa.

